

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao quinto ano de funcionamento do Laboratório de Ensino de História e de nossa Revista, alcançando repercussão muito favorável entre os professores de História, em todos os níveis de ensino; ultrapassando, na atualidade, os limites do Estado tanto no conteúdo como no alcance conforme estabelecia seu objetivo inicial.

Neste ano, cujo fim se aproxima, vivemos um momento marcado por dois acontecimentos importantes para a história e para a própria educação brasileira. Um que já vem ocorrendo, são as propostas de mudanças que começaram a ser implantadas pelo Ministério de Educação a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases, cujos efeitos polêmicos para a Universidade são discutidos pelo professor José Miguel Árias Neto, no artigo Entre o nada e o anódino: parâmetros, diretrizes e a reforma da educação nacional; e um outro que inicia-se: os eventos que marcarão as “comemorações” pela passagem do quinto centenário do “descobrimento” do Brasil.

Esses acontecimentos são, sem dúvida, representativos e constituem-se como marcos históricos num momento de reflexão em que a sociedade é levada a pensar-se novamente, como mostra Otávio Ianni, é como se ela se debruçasse sobre si mesma: curiosa, inquieta, atônita, imaginosa.

Os artigos publicados neste número são, de algum modo, resultantes dessas preocupações no campo do ensino-aprendizagem da disciplina de história seja como reflexão sobre os seus objetivos ou sobre uma graduação crítica e pluralista; de forma mais ampla trata, ainda, da questão indígena e a “história-pátria” em livros didáticos, da linguagem pictórica como recurso pedagógico e da educação brasileira sob o neoliberalismo.

Com a publicação deste número de História & Ensino: Revista do Laboratório de Ensino de História mostramos sua efetiva consolidação e, muito mais do que um projeto, é hoje um núcleo de ensino, pesquisa e extensão; referência no campo do ensino da História.